



FATORES IMPULSIONADORES E INIBIDORES DE COMPETITIVIDADE: UM ESTUDO DOS AGENTES DA CADEIA PRODUTIVA DA CARNE SUÍNA NO RIO GRANDE DO SUL¹

Jorge Oneide Sausen², Ariosto Sparemberger³. UNIJUI

Este estudo teve como objetivo identificar os fatores impulsionadores e inibidores da competitividade dos agentes do sistema agroalimentar da carne suína. Resgata um quadro referencial teórico sobre o agribusiness como um sistema integrado de agentes econômicos ligados à produção, transformação, armazenamento e distribuição de produtos; o sistema agroalimentar enquanto um conjunto de transações entre os produtores, indústria, fornecedores e consumidores; e a competitividade entendida enquanto um conceito sistêmico que depende e é também resultado tanto de fatores internos quanto de fatores situados fora do âmbito das empresas. A pesquisa é de natureza qualitativa e se apropria do método exploratório descritivo. No que tange à coleta de informações, utiliza dados extraídos da investigação de campo, por meio de questionário aberto semi-estruturado. Para a análise e tratamento dos dados utilizou-se o método da análise de conteúdo. O estudo foi realizado segundo a percepção dos principais sujeitos relacionados às estratégias competitivas utilizadas na cadeia produtiva da carne suína. Os resultados revelam que os principais elementos impulsionadores da competitividade estão relacionados com a estratégia competitiva da integração entre produtores e indústria frigorífica, que oferece benefícios, sobretudo em termos de coordenação da criação e abate dos animais, melhoria do controle dos insumos e da produção e redução dos custos de transações. Os principais elementos inibidores, por sua vez, relacionam-se às restrições às importações, à cultura de desconfiança da carne suína, às alterações nos preços dos insumos, à reduzida oferta do número de cortes para o mercado interno e à diminuição no valor do preço do quilo dos animais. As restrições às importações de países tradicionalmente compradores de suínos e barreiras sanitárias impostas por países importadores têm restringido as possibilidades das indústrias frigoríficas brasileiras. Medidas desta natureza têm provocado a desestruturação dos agentes, com resultados altamente comprometedores em termos de lucratividade e rentabilidade do negócio, como também tem contribuído para a saída de criadores da atividade suinícola. O estudo conclui que a fragilidade competitiva da cadeia pode ser expressa não apenas pelos problemas da sanidade do rebanho ou pela falta de um controle genético mais apurado, mas também pelas medidas de protecionismo comercial. A pesquisa, ainda, enfatiza a importância da interdependência dos elementos constitutivos da cadeia como fator determinante para a competitividade global do sistema produtivo.

¹ Grupo de Pesquisa: Competitividade, mudança estratégica e alinhamento organizacional para o desenvolvimento- GPCOM . Projeto: Estudo dos fatores competitivos da cadeia produtiva de suínos da região FN do RS e seu impacto no desenvolvimento regional

² Professor Pesquisador do Departamento de Estudos da Administração da UNIJUI

³ Professor Pesquisador do Departamento de Estudos da Administração da UNIJUI